

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	30\$00
Série de 25 números	15\$00
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

DR. ANTÓNIO BREDÁ

O povo de Agueda prestou, no passado dia 7 do corrente, justa e elegante homenagem ao sr. dr. António Breda, ilustre médico-cirurgião, director do Hospital Conde de Sucena daquela vila.

De facto a homenagem ao sr. dr. António Breda foi bem merecida, visto que sua ex.ª é um dos médicos mais queridos pelo povo de Agueda e de todo o nosso distrito em reconhecimento à competência e à dedicação a favor da humanidade.

Ecos de Cacia saúda também o distinto homem de ciência.

...

RACHAS À VISTA

Segundo o nosso colega *O Democrata*, o muro da parte do Mercado Municipal de Aveiro já foi por água abaixo na extensão de alguns metros e se não acodem ao resto quanto antes irá todo, visto estar cheio de fendas e com tantas rachas à vista que nenhuma dúvida esse desideratum pode oferecer.

Pois, prezado colega, rachas à vista, é já moléstia nas coisas municipais do nosso concelho... Razão porque nem um regimento de engenheiros chega para tantas rachas...

O seu reparo é natural.

...

SERÁ PARA CONTINUAR?!

Nas feiras da nossa região tem-se manifestado a baixa de preços em todos os cereais, ovos e no gado bovino e suíno, o que causa muita alegria ao consumidor que está farto de ser... consumido.

Mas, esta baixa será para continuar?!

Oxalá que a vida atinja o seu nivelamento.

...

OBRAS PÚBLICAS

Trabalha-se activamente para a Exposição de Obras Públicas que, em Maio próximo, se efectua no Instituto Superior Técnico de Lisboa, onde o público apreciará as obras delineadas pelo Governo.

Conceição Lopes de

Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

Recebemos do nosso prezado amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa a seguinte carta:

«Meu amigo e sr. José Marques Damião: — Como não estou habituado (nem para isso tenho competência) a escrever para jornais, queira desculpar-me de qualquer falta neste arrazoado em resposta ao artigo do sr. João Severo, publicado no «Ecos de Cacia», de 6 de Março de 1948, em que as insinuações aos velhos regionalistas são evidentes, e sem razão para isso, visto que ainda não vi obra melhor da quele senhor nem dos tais novos que ele proclama.

Eu pertenci à comissão organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga e, desde o seu início, acompanhei os seus trabalhos. Por isso posso descrever o que se passou.

Ora, quando se realizou a primeira reunião foi no Campo Grande e não vi lá o sr. João Severo, naturalmente por-

que estava na terra. Todavia, podia enviar carta ou telegrama de adesão.

Mas, adiante.

O que sei é que nessa reunião foi, desde logo, incumbida uma comissão para, junto do sr. dr. Alfredo Peres, então governador civil de Aveiro, tratar da substituição da velha Ponte de Angeja por uma de cimento, o que imediatamente fez. Aproveitou o ensejo da quele senhor se encontrar em Lisboa e com ele se avistou sobre o assunto. A imprensa da região e a diária noticiaram essa demarche, e o Governador Civil prometeu interessar-se junto do Governo por tão importante melhoramento, sendo, felizmente, hoje uma realidade a nova ponte sobre o rio Vouga.

Depois foi nomeada a comissão organizadora da Liga, à qual ficou pertencendo o meu amigo sr. Anibal Cruz, e incumbido de escrever os estatutos.

O sr. Cruz desempenhou-se dessa missão e novamente reuniu a comissão para apreciar esse trabalho, mas nunca mais os outros membros deram sinal de vida.

Neste ponto é que, talvez, o sr. João Severo tenha razão de falar. Os «velhos gaiteiros» de facto desapareceram, abandonaram o seu posto, sem que até hoje nenhum deles explique as razões que os levaram a isso. Mas os novos, de quem o sr. João Severo tantas esperanças tem, não vejo surgirem a tomarem o lugar dos velhos, a fazerem obra de proveito para a região.

No entanto, se esses novos aparecerem, eu não lhes nego a minha solidariedade, o meu humilde concurso para realizar a aspiração dos povos do Baixo Vouga.

Sem outro assunto, creia-me seu amigo e assinante

Policarpo Nunes de Sousa.

Lisboa, 14 de Março de 1948.

A comédia dos feriados

Na Assembleia Nacional, ao discutirem-se os feriados nacionais, houve quem, fiel aos princípios monárquicos, pedisse a abolição do feriado 31 de Janeiro; logo, em seguida, mais dois senhores deputados concordaram com a abolição, dizendo um deles que até, por sua iniciativa, a rua 31 de Janeiro, no Porto, voltou a chamar-se rua de Santo António, e o outro, mais intolerante, ainda foi até à proposta de suprimir o feriado 5 de Outubro, a principal data histórica da República... Como se vê, a comédia dos feriados nacionais é muito hilariante, mas podia ter um final mais interessante se houvesse quem propuzesse a eliminação do dia 31 do calendário, ou seja o mês de Janeiro apenas com 30 dias. Evitava-se tanta discussão e a República não seria tão mal tratada...

SENTENÇAS

DE: **Latino Coelho**
A. Vieira Novo
Camilo Castelo Branco

Para se andar no favor e na memória dos potentados, é preciso ter sempre na mão o turíbulo da lisonja. — «Latino Coelho».

A coragem de afirmar asneiras, é atributo característico dos obsecados e dos facciosos. — «A. Vieira Novo».

Há dores silenciosas, que nos incutem respeito, quando o que as sofre não pede compaixão para elas. — «Camilo Castelo Branco».

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

DEVOÇÃO

Não te quero enganar, doce Maria,
Se o Cristo redentor
Tu me viste beijar, no outro dia,
Com místico fervor,
Não foi por devoção, como pensaste,
Foi uma ideia, e ardência do desejo
De aspirar, nesse sítio que beijaste,
A essência inebriante do teu beijo.

CAMPO AMOR.

HORA DE VERÃO

Será estabelecida no dia 4 de Abril, adiantando-se os relógios sessenta minutos às 2 horas.

Fonte do meu estro

Cantei o amor de mãe quando vivia
essa santa mulher que me gerou,
e que por longos anos me inspirou
nos versos que p'ra ela eu escrevia.

Julguei que a minha inspiração morria,
logo que a morte a minha mãe levou;
e a fonte do meu estro não secou,
um outro amor me quiz servir de guia.

És tu mulher ideal, és tu agora
a fonte do meu estro, a inspiradora
dos versos em que canto os dotes teus.

'screvo os ligando a ti meu pensamento,
e embora que, não tenham valimento,
não os desprezes, não, porque são meus!

Alto - Mar, Março 1946

Mantas Massano.

ECOS & NOTÍCIAS

A LAVOURA

Iniciaram-se as sementeiras e já se ouve em diversas regiões do País que faltam braços para as fazer. E com verdade, a lavoura passa horas sombrias em que a gente do campo está seriamente contristada pela desarmonia dos preços, aumento de salários e de contribuições, e, ainda, a conservação dos preços dos adubos químicos.

Com todos estes encargos, quem poderá dedicar-se à cultura dos campos?

Responda quem pode e deve encarar a sério este problema.

...

FEIRA DE MARÇO

Está a ser distribuído por todo o País um cartaz artístico de propaganda da tradicional «Feira de Março», que vai abrir na sede do nosso concelho na próxima quinta-feira e durará até ao dia 25 de Abril.

Há grande número de feirantes que requisitaram barracas, e os «standes» para a representação das indústrias do distrito também são bastantes o que leva a crer que a «Feira de Março» este ano seja muito mais concorrida.

Não faltarão os diversos atractivos de recreio e os meios de transporte assegurados para coar de êxito o velho mercado anual de Aveiro.

...

PARECE ANEDOTA

Uma senhora era mãe de dois gêmeos tão parecidos como duas ervilhas. Uma noite ouviu uma série de gargalhadas vindas do lado da cama dos gêmeos.

—Que estão vocês a rirem-se? —perguntou ela.

—Nada, mãezinha, respondeu o Luiz; é que a mãezinha deu-me dois banhos e ao Carlos não deu nenhum.

Os sermões do Padre Seabra

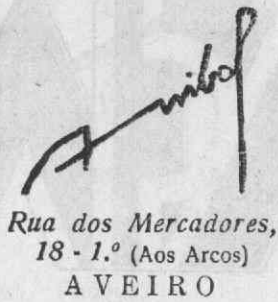
6.º Sermão

Lemos no Evangelho que um doutor da lei veio um dia perguntar a Jesus Cristo o que devia fazer para alcançar a vida eterna. Esta pergunta feita por um doutor, que sabia e ensinava a lei, não é porventura para admirar? Pode crer-se que ele fosse tão ignorante que não soubesse o que era preciso para se salvar? Não, por certo. Se ele fazia essa pergunta era para tentar a Jesus Cristo, era para ver se o achava em contradição com Moisés e ter ocasião de o desacreditar para com o povo. Mas Nosso Senhor, cuja caridade não tem limites, não recusou responder-lhe: «O que é que está escrito na lei? Que lêdes?» O doutor respondeu-lhe: — «Amareis ao Senhor vosso Deus, de todo o vosso coração e ao próximo como a vós mesmos». «Respondeste bem — disse-lhe Jesus Cristo, fazei isso e vivereis». Estas palavras dirigem-se tanto ao doutor como a nós. S. Paulo também nos diz: «Amái ao vosso próximo e teréis cumprido a lei, porque aquele que o ama, ama a Deus a quem obedecer». Para vos provar que é necessário amar ao próximo, abro o Evangelho, e leio estas palavras saídas da boca do divino Mestre: «E' este o meu mandamento; que vos ameis uns aos outros como eu vos amei». «Nisto reconhecereis todos que são meus discípulos». Logo é necessário amar ao próximo ou perder a qualidade de discípulo de Cristo. S. João, apóstolo da caridade e fiel interprete da doutrina e sentimentos de seu divino Mestre, diz: «O que não ama seu irmão, está em trevas, anda às cegas, não sabe para onde vai e perecerá infalivelmente. O que tem ódio a seu irmão, é um homicida e nenhum homicida tem, em si, a vida eterna. O que disser que ama a Deus e aborrece o seu irmão, é um mentiroso, porque se não ama seu irmão a quem vê, não pode amar a Deus a quem não vê. O que não ama seu irmão, não ama a Deus».

Ainda que não tivéssemos a autoridade das sagradas escrituras, bastaria a razão para nos convencer da importância deste preceito. Nós somos criados para viver em sociedade, e o que o prova é que todos precisamos uns dos outros. Ora, tirai a caridade e vêde o que será da sociedade. Se fosse permitido a um marido não amar sua mulher, a um pai ter ódio a seus filhos, a um irmão aborrecer seu irmão, numa palavra, se podessemos, impunemente, transgredir a lei natural — essa lei gravada nos nossos corações, que nos grita sempre que não façamos aos outros o que não queremos que nos façam — que viria a ser da sociedade? Não se veria senão desordem e confusão. Não haveria boa fé nem probidade. A viuva e o orfão seriam desamparados. O pobre e o enfermo não seriam socorridos. As nossas propriedades ser-nos-iam roubadas pelo mais forte. A sociedade destruir-se-ia. Por tal, era necessário que Deus remediasse estes males, impondo-nos o preceito da caridade cristã. Que bens nos produz ela? Onde existe a caridade, os infelizes são socorridos e consolados; as demandas acabam; a inveja, a maledicência, a calúnia, a dissensão a injustiça, a fraude, o roubo, tudo isso desaparece para só haver paz, concórdia, união. Como é belo este mandamento, cujo autor só podia ser Deus, castigando, um dia, severamente, aquele que o não cumprir. Mas que é o nosso próximo? Ao doutor da lei, de que já falámos, e que fez esta pergunta, respondeu-lhe Jesus Cristo com esta parábola:

Um dia, baixava de Jerusalém a Jericó, um homem que caiu nas mãos dos ladrões que lhe roubaram o que levava e o deixaram

fotos d'arte



Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

"A CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Club Recreio Caciense

Baliles da Páscoa

Na notícia que demos no último número, trocamos, por lapso, os nomes dos Jazs. Assim, teremos no Sábado de Aleluia a Orquestra da Vista Alegre e no Domingo de Páscoa a Orquestra Aloma, de Aveiro.

Padaria

Trespasa-se no concelho de Santarém. Informa: Avenida da República, n.º 48 — ALGÉS. Telefone n.º 195 (2-2)

meio morto. Um sacerdote tendo-o visto nesse estado passou de largo, mas um Samaritano compadeceu-se dele e aproximando-se-lhe atou-lhe as feridas e levou-o a uma estalagem onde pagou toda a despesa.

Ora, qual destes vos parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões? «E', — respondeu o doutor — o que obrou com o tal de misericórdia». «Pois, ide, e fazei o mesmo — diz-lhe Jesus Cristo».

Notai que este homem ferido é um judeu e quem o socorre é um Samaritano, isto é, um estrangeiro, um homem doutra religião, e até seu inimigo, porque entre judeus e Samaritanos havia irreconciliável ódio. Contudo, isso não o retém. Ele vê nesse homem: um desgraçado e julga-se obrigado a socorrê-lo. E' um estrangeiro, e inimigo, mas não importa; é um homem, é um seu próximo e porisso tem direito a que o socorram na necessidade. Não há, portanto, estrangeiros para o cristão. Sejam os homens de que país e religião forem, são seus irmãos. Ama-os sem excepção, por amor de Deus, e presta-lhes todos os serviços que pode quando a ocasião se oferece. Mas porque devemos amar geralmente todos os homens, temos de amá-los todos igualmente? Não. A caridade, longe de destruir os sentimentos naturais de parentesco e reconhecimento, aperfeiçoa-os, santificando-os. Podemos, pois, e devemos preferir os nossos parentes aos que o não são pelos laços de sangue; os nossos amigos aos que não conhecemos; os nossos benfeitores aos de quem nada recebemos, mas não devemos ter ódio a ninguém. Como é que devemos amar ao nosso próximo? Devemos amá-lo em Deus e por Deus, olhando a que é sua imagem, obra de suas mãos, o preço do sangue de Cristo, consolando-o na aflicção, aliviando-o na miséria, socorrendo-o na necessidade.

Amemos, pois, ao nosso próximo e lembremo-nos que Deus promete o Céu a quem guardar tão importante mandamento.

Fim do 6.º Sermão

Um caciense alfacinha.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 5 de Março corrente, a sr.ª Maria da Rocha Pereira, 30 anos, esposa do sr. António Simões Mostardinh, hábil serralheiro em Mataducos.
— Ontem, dia 19, a interessante Vitória Marques dos Santos, que completou 3 janeirinhos e é filha do alfaiate e barbeiro em Cacia sr. António Rebelo dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Marques dos Santos.

Fazem anos:

Hoje, dia 20, a sr.ª D. Maria Simões de Moura, 70 anos, esposa do estimado capitalista de Mataducos sr. António da Maia; e a interessante Joana do Céu Nascimento Azevedo, predilecta filhinha do bom angejense sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Céu Nascimento Azevedo, benquistos industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

— Amanhã, 21, a sr.ª Vitória da Costa Soares, 33 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, da Póvoa e residentes em Alhandra; a sr.ª Maria Vieira de Bastos, 28 anos, de Mataducos, esposa do sr. António Maria da Silva Castro, panificador em Lisboa; e o sr. Manuel Maria das Neves, 42 anos, de Angeja e laborioso industrial na capital.

— No dia 22, a sr.ª D. Inês Vicoso Carvalho, 58 anos, esposa do estimado angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquistos industriais de padaria em Lisboa.

— Em 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 61 anos, natural de Cacia, onde reside no seu prédio da Estrada, estimado proprietário e industrial de padaria na Granja; o sr. Anibal dos Santos Pinto, 36 anos, de Taboeira e panificador em Vila Nova de Gaia; o menino João Manuel Simões Pereira Correia, 6 anos, filho do sr. Manuel Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria da Piedade Correia, e a sua tia paterna sr.ª Maria Emília da Silva Pereira, que faz 26 anos e é esposa do sr. António Tavares Vieira, todos laboriosos industriais de padaria na Louzã, respectivamente netinho, filho, nora, filha e genro do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, estima-

dos proprietários de Cacia.
— Em 24, a sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, 40 anos, esposa do sr. José da Silva Samartinho, da Quinta e benquistos industriais de padaria na Golegã.

— Em 25, as gêmezinhas Maria Helena e Aurora Cunha Morgado, que colhem 15 risonhas primaveras e são dilectas filhas do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esgueira e conceituados industriais de padaria em Aveiro; a sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, 52 anos, esposa do sr. Manuel Albino Pereira Felix, da Quinta e importantes industriais de padaria em Alhandra; o sr. Manuel Pereira Quaresma, 17 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, benquistos industriais de padaria na Barquinha; e o menino António Pedro Nunes de Carvalho, que completa 3 anitos e é filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, benquistos industriais de padaria em Lisboa.

— E em 26, o sr. Armindo da Costa Bartolomeu, estimado distribuidor do correio na área da Estação Telégrafo Postal de Cacia e residente no Cabeço; o sr. António dos Santos Calado, da Póvoa e residente em Algés; a sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, 55 anos, proprietária das Roçadinhas de Cacia; o menino Ismael da Silva Rocha, 4 anitos, filho do bom mataducense sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Rocha, residentes em Lisboa; e a sr.ª D. Carlota Dorinda Borges, 25 aniversários, filha do caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa. Felicitamos os aniversariantes.

VISITAS *

Na terça-feira e acompanhado de um seu amigo, veio de moto visitar sua família à Quinta o nosso assinante sr. Agostinho Simões Nunes, activo industrial de padaria na Moita — Anadia.

RETIRADAS

Seguiu na última semana a assentar praça no Batalhão de Telegrafistas, em Lisboa, o nosso amigo sr. João Pereira Duarte, de Cacia.

— Para Lisboa retirou-se na última semana o genro do nosso director sr. João de Oliveira, empregado da Marinha Mercante. Para a sua companhia seguiu no dia 18 a sua esposa sr.ª Maria Rosa Ferreira Marques Damião.

— Retirou-se da Quinta o nosso amigo sr. João Barreiros de Macedo, que vai estar uma temporada com seus sobrinhos em Lisboa e Alhos Vedros.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. António dos Santos, de Azurva; José dos Santos Bartolomeu, do Cabeço; Albino Simões de Oliveira, de S. Bernardo, comerciante de lanifícios; José Maria Dias Tavares, de Cacia e empregado do Café Coimbra, na Vila da Feira; José da Cunha Ramos, Adélio Marques Tavares, da Póvoa; e a sr.ª Izaura Gomes, que pagou a assinatura de seu marido sr. Manuel da Silva Balbeira, comerciante de quinquilharias em Cacia.

CASAS

Vendem-se as que foram de António Nunes Tavares, de Vilarinho.
Quem pretender dirija-se a Tomaz Caixeiro, naquele lugar ou a Gonçalo António Miranda, Rua Luiz de Camões, 80 — Algés.

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

Agradecimento

João Nunes Praça e Pinho, vem por este meio testemunhar o seu sincero agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar sua saudosa mãe, Maria Nunes Praça, ao cemitério da Ajuda, no dia 14 de Março de 1948

A todos, pois, muito e muito obrigado.

Lisboa, 18 de Março de 1948

Assento de casas

Vende-se o assento de casas para habitação com 9 divisões, quintal murado, parreiras, árvores de fruta e poço, que pertencia a Manuel da Cunha Pêgo, no lugar de Mataducos.

Tratar com José Maria Ferreira da Silva, no mesmo lugar. (3)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras ::- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Automóveis de aluguer

para todo o País
ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

MAYO

Um dos melhores relógios últimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Esgueira

Os portões da Alameda 31 de Janeiro.—Voltaram a ser colocados para vedar aquele recinto público, os portões que à tantos meses tinham desaparecido dali e que nós em devida altura fizemos a seguinte interrogação: Será para sempre? Julgamos que sim, e se isso acontecer, só dignifica a nossa Junta. Mas, não. Voltaram a ser colocados passados bastantes meses, para assim dar um aspecto mais interessante... É que, o sr. presidente da Junta, talvez tenha receio de que as ovelhas e cabras ali vão devorar as folhas às velhas árvores, que é o que ali unicamente existe.

Brevemente voltaremos ao assunto.

Basquetebol.—Como dissemos, é no próximo domingo, dia 21, pelas 15 horas, que temos em Esgueira o sensacional desafio de basquetebol entre os principais rivais, na prova que decorreu, para apuramento do campeão do distrito.

Por isso todos os adeptos deste interessante desporto aguardam com ansiedade este encontro, pois de facto trata-se do mais renhido do nosso distrito, Sangalhos e Casa do Povo de Esgueira. Fazemos votos para que a assistência se porte condignamente tanto para os locais como para os visitantes.

Também como noticiámos, deslocou-se ao Porto, no dia 13 a selecção de Aveiro, que jogou com a daquela cidade, perdendo os aveirenses por 24 a 32. Está matado para o dia 27 a vinda dos portuenses a Aveiro. O jogo efectuar-se-á à noite no campo de futebol.

Há grande entusiasmo, no meio aveirense, por este encontro, pois que a selecção de Aveiro, revaiçou com a do Porto, e vasta dizer-se que estavam empatados no intervalo por 11-11, perdendo imerecidamente, como o afirma a imprensa nortenha.

Regresso.—Depois de ter passado algum tempo em Lisboa, de visita a sua estremosa família, já aqui se encontra a menina Maria Duarte Gamelas Fernandes, filha da sr.ª D. Maria da Luz Gamelas Fernandes.

Anos.—No dia 25 festeja o seu aniversário natalício a sr.ª D. Maria Luiza Pereira dos Santos, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Pereira dos Santos, empregado no Café Moderno em Espinho e filho do nosso amigo sr. José Francisco dos Santos e da sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Retiradas.—Hoje, dia 19, retiraram do Paço:

A sr.ª Maria da Glória Afonso, que foi para a companhia de seu marido sr. João Ferrão, 1.º fogueiro da Armada no Montijo;

E para Santarém o sr. Fernando Marques da Silva, sua esposa sr.ª Alegria Rodrigues de Moura e seu filho, que para ali vão residir.

Estadas.—Com sua esposa, filhos e cunhada, está aqui o sr. António Maria Miranda, agente da policia em Macau (Africa), para onde seguirão em breve. Estavam em Lisboa para tal fim.—C.

Assegurem o vosso futuro

Professora de corte práctico no Fontão (Angeja)

Dá lições de corte e costura, diurnas e nocturnas. Nos meses de Abril a Outubro. Preço a combinar, conforme as habilitações. Quem desejar, envie carta até fins de Março a Rosa Marques de Oliveira, R. de Santa Marta, 74-3.º Esg.—Lisboa.

DE VERDEMILHO

Casamento.—Com todas as cerimónias religiosas, efectuou-se no passado domingo, dia 14 na nossa igreja paroquial, o casamento matrimonial da simpática menina Maria Elia Madail, filha do sr. Manuel dos Santos Madail (ausente em Africa) e da sr.ª D. Olívia dos Santos Madail, aqui residente; com o sr. Mário Rodrigues da Silva, filho do sr. António Pereira Castano, sócio da firma Rocha & Pereira, com fábrica de carpintarias mecânicas em Bousucesso, e da sr.ª D. Henriqueta de Jesus, ali residentes.

Foram padrinhos deste acto religioso, por parte da noiva a sr.ª D. Carmélia de Oliveira Madail e o sr. António dos Santos Madail, e por parte do noivo a sr.ª D. Aida de Jesus Pereira e o sr. Manuel Rodrigues da Silva.

Este auspicioso enlace, que ao sair da igreja foi fotografado, seguiu em automóveis com destino a casa da noiva, onde já no percurso era esperado, por muitas e muitas meninas com lindas flores, que lhes foram lançadas, dedicando-lhes ao mesmo tempo os seus parabéns.

Chegados a casa, foi servido aos inúmeros convidados um copo de água, o que deu motivo a interessantes brindes dedicados aos noivos.

Terminado este, os nubentes seguiram para o Caramulo, onde foram visitar a irmã do noivo, menina Maria Amélia de Jesus Pereira, que ali se encontra há já bastante tempo em restabelecimento de sua saúde, seguindo depois para Lisboa em viagem de núpcias.

Ao novo casal endereçamos os nossos parabéns, desejando-lhe um futuro repleto de felicidades.

Novo assinante.—Deu-nos a honra de se inscrever na lista dos assinantes deste jornal o nosso amigo sr. Manuel dos Santos Maructo (Marcela), com estabelecimento de sapataria neste lugar.

Ao nosso novo assinante, desejamos-lhe muitas prosperidades e em nome da redacção lhe agradecemos.

Gente nova.—Deu à luz no passado dia 12 uma robusta criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Bilelo Fernandes, esposa do sr. João Pereira da Cruz Vieira.

—Deu também à luz no último domingo uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Fernanda Gonçalves Bartolomeu, esposa do nosso amigo sr. António Barroca da Silva, sócio da firma Madail & Barroca, com armazem de vinhos e seus derivados neste lugar.

Tanto as parturientes como os recém-nascidos se acham bem, pelo que felicitamos os seus pais.

Aniversários.—No dia 13 festejou o seu aniversário natalício a sr.ª D. Rosa Nunes das Neves, esposa do nosso assinante sr. João Neves.

—Também passou o seu aniversário natalício no dia 15 a sr.ª Luíza Nunes Mato, esposa do sr. Israel Duarte Mato.

Felicitamos as aniversariantes.

Falecimento.—No Bousucesso, depois de uma prolongada doença, faleceu no dia 15 do corrente o sr. Manuel Nunes da Rocha, de 25 anos de idade, exemplar estudante da Universidade de Coimbra, onde seguia a sua formatura em medicina. Este nosso saudoso amigo, que para sempre nos deixou, era extremoso filho do sr. José Nunes da Rocha e irmão do sr. João Nunes da Rocha, sócio da acreditada firma industrial Rocha & Pereira, com fábrica de serração e carpintaria mecânica neste mesmo lugar.

O seu funeral, que teve lugar no dia seguinte, pelas 10 horas, para o nosso cemitério, constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo na igreja paroquial

offícios de corpo presente, em suffragio de sua alma. No préstito incorporaram-se 6 sacerdotes, a comunidade da Nossa Senhora do Rosário, a Banda Musical de S. João de Loure, que no percurso tocou sentidas marchas fúnebres e centenas de pessoas, que apresentaram condolências à família enlutada.

A salva com a chave da urna foi conduzida pelo sr. João Nunes da Rocha (irmão do extinto), com quem ele durante a sua doença viveu e foi tratado.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e alguns bouquets artificiais e naturais.

A sua morte foi geralmente chorada, não só pela família, mas por todos quantos o conheciam e sentem o seu desaparecimento, deixando uma imperecível saudade.

A toda a família dorida, apresentamos os nossos sentidos pésamos e que o bondoso Manuel goze a divina felicidade no Reino do Céu.

Grupo Dramático Verdemilhense.—Com a sua 12.ª representação, realizada no passado domingo, no salão de festas do Verdemilho Club, apresentou este grupo as suas despedidas ao público verdemilhense, com a peça dramática «29» ou «Honra e Glória», que bastantes sucessos alcançou nas suas representações. Foi ainda levada à cena neste salão pela 1.ª vez a comédia em 1 acto «Arte de Montes», que agradou plenamente, assim como o acto de variedades.

A récita, que decorreu numa ambiente festa, foi coroada de grande êxito, sendo num pequeno intervalo realizado o «Sorteio das Consoadas», organizado por este mesmo grupo.

Foram os felizes: com o 1.º prémio—n.º 719—o menino Alberto Madail; e com o 2.º—n.º 10—a sr.ª D. Rosa Nunes das Neves, esposa do sr. João Neves. No final do espectáculo e no palco, foram tirados alguns retratos ao grupo pelo fotógrafo aveirense sr. Henrique Ramos.

Os intérpretes do Grupo Dramático Verdemilhense, que ainda se acham corajosos para no próximo ano, enviarem novas peças, agradecem as atenções que lhes foram dedicadas em toda a parte, onde se exibiram.

Ficamos também reconhecidamente gratos ao pessoal da redacção deste jornal, pelas referências que nos ofereceram.—C.

De Vilarinho

Rua das Cercas.—Anda em reparação esta artéria do nosso lugar.

Fonte do Salgueiral.—Continua em estado de ruína esta fonte. As reparações feitas são assim...

Retiradas.—Para Lisboa foi empregar-se na panificação António Dias Ferreira, filho do sr. Clemente Dias Ferreira.

—E para Via Longa o sr. José Maria Dias da Silva (o Calado).

Anos.—Fez 17 anos no dia 15 António Maria Dias Teixeira, filho do sr. Manuel Dias Júnior e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, deste lugar.—C.

Já não vê bem?
Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

De Angeja

Desastre.—No dia 18, às 4 horas da madrugada, quando seguiam numa carroça, com destino à Palhaça, Manuel Augusto Afonso, criado do sr. Manuel Valente de Almeida, de Pardilhó, e um filho deste, de 10 anos de idade, ao passarem no sítio da Salgueira, surgiu de frente, uma caminheta que seguia para o Porto e que embateu contra a carroça, tendo o cavalo morte instantânea e o carro ficado estilhaçado.

A caminheta parou mais adiante e o seu condutor deu o número do veículo B L 13 50, recusando a sua identidade. Tanto o moço como o filho do proprietário não sofreram mais que o susto. O caso foi comunicado à Policia de Vição e Trânsito.

Angeja Sport Club.—Na séde desta colectividade, realiza-se no Domingo de Páscoa um grande baile abrilhantado pela esplendida Orquestra 1.ª de Dezembro, de Travassô.

Partidas.—Para Lisboa partiu na última semana o nosso amigo sr. Cesaltino Figueira Souto de Pinho, que foi assentar praça no Batalhão de Telegrafistas.

Anos.—No dia 15 do corrente fez 52 anos o nosso amigo sr. José Maria Tavares da Silva, lavrador da rua dos Pinheiros, pelo que o felicitamos.—C.

Do Fontão

FUTEBOL.—Para defrontar o Grupo Desportivo do Campinho, o nosso grupo de futebol constituiu um mixto entre si e o grupo do Fial, tendo disputado esse encontro no penúltimo domingo, dia 14, no campo do Alba, em Albergaria-a-Velha. Empatados a 1-1 ao intervalo, os nossos rapazes lançaram-se ao ataque na 2.ª parte, conseguindo a vitória de 2-1.

Alinharam pelo mixto do Fontão: Adelineo, Aristides e Joaquim; Ribeirinho, Sebastião e Raíl; e José, António, Francisco, João e Manuel, do Fial.

Os nossos rapazes já tinham vencido aquele grupo por 5-1 no Fial.

REIIRADAS.—Com sua esposa sr.ª Albina Ferreira Sousa, retirou-se para Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Sousa, conceituado comerciante naquela cidade.

ANOS.—No dia 4 do corrente fez 22 anos o assinante deste jornal sr. Alcides Gonçalves dos Santos e seu pai sr. Francisco Maria dos Santos possou o seu 45.º aniversário no dia 10, pelo que ofereceu um jantar a várias pessoas de família, tendo assistido, entre elas, o seu pai sr. Izidoro Rodrigues dos Santos e sua irmã sr.ª Rosa dos Santos Capela.

Felicitamos os aniversariantes.—C.

De Fróssos

Retiradas.—Da Vila Francelina, retiraram no seu autómovel, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, sua esposa sr.ª D. Alda Sequeira e sua criada, que seguiram para a Nazaré, Leiria e Lisboa, onde são benquistos industriais.

O meio dia.—Porque será que o sacristão da nossa igreja não toca as avé-marias ao meio dia, de quando em quando?

O sr. sacristão, pelo amor de Deus não se esqueça de vez!

O tempo.—Embora com as noites frias, o tempo vai já há semanas de muito calor. Os trabalhos agrícolas decorrem em grande azafama.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.
Telef. 239—Esgueira (AVEIRO)

De Taboeira

Anos.—Em 10, fez 6 anos o menino João de Oliveira Brazete, filho do sr. Jaime Martins Vieira e de sua esposa sr.ª Rosa de Oliveira Brazete, residentes na Amadora.

—No dia 15, completou 55 anos a sr.ª Maria Nunes Ferreira.

—Também no dia 18, completou 34 anos a sr.ª Waldomira de Oliveira Lares Carvalho, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, panificador em Lisboa.

Muitos parabéns.

Estada.—Vindo da capital, está aqui o nosso amigo sr. Carmindo Marques Ferreira.

Baile.—Realizou-se um baile na passada quinta-feira à noite, no S. Pedro, que foi dedicado à nossa mocidade, e abrilhantado por um acordeonista de Cacia.

Camionete.—O sr. Artur Pereira dos Santos, adquiriu para transporte de lenhas e madeira uma camionete de carga, destinando-se apenas ao seu uso comercial.

Futebol.—No último domingo, o nosso Grupo, defrontou-se num desafio amigável com o Grupo Jovem Veirense, de Veiros, ganhando este por 4 a 0. O nosso grupo teve uma tarde de infelicidade, e o árbitro teve também algumas faltas que favoreceram muito o grupo visitante.

Valetas.—Segundo nos informam, o sr. Presidente da Junta de Esgueira deu ordem aos cantoneiros para atirarem com a limpeza das valetas para dentro das propriedades confinantes com as mesmas.

Haverá direito disto? Só falta termos as janelas e portas abertas para nos atirarem para dentro com as porcarias...

São coisas modernas...

Nascimento.—No dia 17, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Augusta de Oliveira Brazete, esposa do assinante do «Ecos» sr. João Campos de Pinho, residentes em Eixo.

Novo assinante.—Dignou-se tomar a assinatura do «Ecos de Cacia», o sr. António Marques de Almeida, actualmente militar em Tancos, para onde se tinha ausentado na passada sexta-feira.

Desejamos que tivesse tido uma boa viagem e muito obrigado.

Arvore.—Foi plantada no lugar da antiga acácia-mimososa, no largo do Poço das Aimas, uma austrália, que foi pedida na quinta da Sr.ª D. Arcelina.

Os 110\$00 não chegaram sequer para a plantação! que fará para a compra de uma árvore de maior valor e utilidade...

Repárem como são lindas aquelas que estão no largo da fonte da Quintã do Loureiro.

Enfim...—C.

De Fermelã

O desaparecimento de Manuel Nunes da Silva (o Cavaco).—O seu desaparecimento misterioso nunca foi esclarecido. Constatou-se que morrera um homem de idade no Hospital de Aveiro. Como a ausência do Cavaco era grande, a família foi informar-se ao mesmo Hospital onde lhe disseram que tinha dado entrada, no dia 17 de Janeiro, um homem em estado desesperado, por ter sido colhido por uma carroça dos ciganos e atingido na cabeça por um coice de um cavalo.

Apesar de lhe perguntarem a sua naturalidade, o nome e família, apenas pôde dizer chamar-se Manuel, tendo falecido no dia 21, naquele Hospital.

Aniversário.—No dia 9 completou as suas 17 risonhas primaveras a menina Maria Irene Dias Caramujo, filha do nosso amigo sr. Manuel Domingues Caramujo ausente em Africa. Os nossos parabéns.—C.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêlas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dânia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL
António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. -:- B. S. A. -:- Norton -:- Velloceite

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de ALENQUER.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

Por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

Es a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

Para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— Copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

Pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por experiência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**

são os melhores receptores

Se V. Ex.^a pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede — FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
=::= AVEIRO =::=

V A G O

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.



Bicicletas

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.^a vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, Lda”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

